

Ministério da Cultura, Fundação Bienal, Itaú e Sesc SP apresentam a 33ª Bienal de São Paulo - Afinidades afetivas

Fundação Bienal de São Paulo promove o simpósio internacional *Práticas de atenção*

Com programa idealizado pelo historiador D. Graham Burnett (EUA) e pela curadora e escritora Stefanie Hessler (Reino Unido/Grécia), evento interdisciplinar reúne artistas e pesquisadores no Sesc Vila Mariana (16 de novembro) e Pavilhão da Bienal (16, 17 e 18 de novembro) para conversas públicas, palestras e oficinas, além da apresentação de performances e exibição de filmes com base em trabalhos teóricos recentes, resgates históricos e investigações experimentais. A entrada é gratuita

A Fundação Bienal de São Paulo promove, nos dias 16, 17 e 18 de novembro, em parceria com o Sesc SP, o simpósio internacional *Práticas de atenção*, reunindo artistas, cientistas, críticos, autores e acadêmicos para discutir uma importante questão contemporânea: a atenção. O evento conta com participantes de 13 países: Brasil, Canadá, Espanha, EUA, França, Grécia, Israel, Japão, Lituânia, Polônia, Reino Unido, República Dominicana e Turquia.

Ancorado na proposta da 33ª Bienal *Afinidades afetivas*, que tem como premissa "reafirmar o poder da arte como lugar único para concentrar a atenção no mundo e em favor do mundo", conforme explica seu curador-geral, Gabriel Pérez-Barreiro, o programa do simpósio foi idealizado pelo professor de história D. Graham Burnett e pela curadora e escritora Stefanie Hessler, a partir de uma pesquisa variada e interdisciplinar sobre o tema.

O simpósio busca colocar as economias da atenção no centro da nossa relação com as obras de arte, pautado pela urgência da questão da atenção nos dias de hoje, em que ela é constantemente bombardeada com todo o tipo de informação e mensagens.

A abertura do evento no dia 16 ocorre no auditório do Sesc Vila Mariana, com introdução de Gabriel Pérez-Barreiro, D. Graham Burnett e Stefanie Hessler. No mesmo local, serão realizadas as palestras de Katarzyna Kasia (Varsóvia), Virginia Kastrup (Rio de Janeiro) e Maria Cristina Franco Ferraz (Rio de Janeiro); Hessler conduz a conversa performativa A atenção como ferramenta curatorial e a política da atenção.

Tamar Guimarães, artista brasileira radicada em Copenhague, apresenta a performance *O ensaio*, baseada na leitura crítica de Machado de Assis sobre a sociedade brasileira. A artista **Aki Sasamoto** (Japão/EUA) apresenta o filme *Delicate Cycle*, registro da performance/instalação homônima, envolvendo máquinas de lavar roupa modificadas, uma bola gigante de lençóis, caixas de sapato contendo esculturas





de luz, trabalhos em vídeo conectados a sistemas de TV em circuito fechado e nichos móveis de madeira com paredes magnetizadas. O trabalho propõe uma reflexão sobre tarefas rotineiras e objetos de uso corriqueiro que demarcam nossos dias.

No fim da tarde, as atividades se deslocam para o **Pavilhão da Bienal**, onde será realizada a oficina *Todos os sentidos sobre o Qui Vive*, da **sociedade ESTAR (SER)** – The Esthetical Society for Transcendental and Applied Realization.

Nos dias 17 e 18, o Simpósio será realizado na Fundação Bienal, com oficinas, palestras, conversas com artistas, exibição de filmes e videoinstalações contínuas, conversas performativas e performances.

No **sábado**, **17**, **Helen Singh-Miller** (EUA) promove a oficina de movimento baseada no método Feldenkrais, *Uma memória*, *que pode sempre ser descoberta*, e em seguida apresenta a instalação de vídeo *Grand Union*. **Raimunda Malasauskas** (Lituânia) e **Marcos Lutyens** (Reino Unido/EUA) realizam a instalação *O show hipnótico*. **Kapwani Kiwanga** (Canadá) apresenta a palestra-performance *Pergaminhos do espaço profundo*.

Yasemin Nur (Turquia) leva ao pavilhão *Kat'ı: O artesanato do corte do papel no período otomano*, onde o público será convidado a experimentar a arte de de cortar papel que teve seu auge no século 15, um procedimento que requer tempo, ritmo e atenção Yael Geller (Israel) apresenta a palestra *Obsessão como um fenômeno de atenção*. Catherine Hensen (Japão) e Joana Fiduccia (EUA) promovem a conversa performativa *Duas variedades de atenção surrealista. Uma conversa colaborativa*. D. Graham Burnett e freira ecofeminista Ivone Gebara (Brasil) também proferem palestras nesse dia, e Thiago Rocha Pitta (Brasil) e Rafael Sánchez-Mateos Paniagua, da Autoescola Insular de Atenta (Espanha) participam de conversas com o público.

Ainda no dia 17, às 20h, **Isabel Lewis** (República Dominicana) realiza a performance *Occasions*, onde, em um ambiente decorado para uma reunião comemorativa de pessoas, coisas, plantas, danças e aromas, os visitantes podem entrar e sair quando quiserem. A artista desenvolve uma dramaturgia específica em sintonia com seus convidados, fazendo uso de coreografia, música, discursos e narração de histórias que propiciem conversa, contemplação, dança e escuta.

No dia 18, Jeff Doven (EUA) trata da nossa intuição de que só é possível prestar atenção a uma coisa de cada vez, na palestra *Tudo de uma vez agora*. Helen Singh-Miller (EUA) e Sal Randolph (EUA) realizam performances, e Vivian Caccuri (Brasil) apresenta uma palestra performativa. Ainda são exibidos filmes de Tamara Henderson (Canadá) e Luiza Crosman (Brasil), e há uma conversa aberta com o artista Bruno Moreschi (Brasil). Para o encerramento, Pérez-Barreiro, Burnett e Hessler fazem comentários finais.

Para mais informações e inscrições, acesse http://33.bienal.org.br/pt/agenda-detalhe/5662





Sobre a 33^a Bienal

De 7 de setembro a 9 de dezembro de 2018, a 33ª Bienal de São Paulo – *Afinidades afetivas* privilegia a experiência individual do espectador na apreciação das obras, em detrimento de um tema que favoreça uma compreensão pré-estabelecida. O título escolhido pelo curador Gabriel Pérez-Barreiro - apontado pela Fundação Bienal de São Paulo para conceber a mostra - remete ao romance de Johann Wolfgang von Goethe *Afinidades eletivas* (1809) e à tese "Da natureza afetiva da forma na obra de arte" (1949), de Mário Pedrosa.

Para esta edição, ao lado de doze projetos individuais eleitos por Pérez-Barreiro, sete artistas-curadores escolhidos organizam exposições coletivas com total liberdade na escolha dos artistas e seleção das obras – a única limitação imposta a eles foi que incluíssem em suas exposições trabalhos de sua própria autoria. Mais informações sobre a proposta curatorial estão disponíveis em https://bit.ly/2LyOO9O.

SERVIÇO

Participantes:

Dr. Graham Burnett, professor de História e História da Ciência na Universidade de Princeton (EUA); Stefanie Hessler, curadora e escritora (UK/GRE); Aki Sasamoto. artista (JAP/EUA); Bruno Moreschi, artista (BRA); Catherine Hansen, professora de Literatura Comparada na Universidade de Tóquio (JAP); ESTAR(SER) — The Esthetical Society for Transcendental and Applied Realization, coletivo internacional de pesquisa; Gabriel Pérez-Barreiro, curador (ESP/EUA); Helen Singh-Miller, praticante certificada do Método Feldenkrais e Associada ao Centro de Estudos Cinematográficos da Universidade de Harvard (EUA); Isabel Lewis, artista (DOM); Ivone Gebara, freira católica, ecofeminista (BRA); Jeff Dolven, poeta e professor de Inglês na Universidade de Princeton (EUA); Joanna Fiduccia, professora de História da Arte no Reed College (EUA); Kapwani Kiwanga, artista (CAN); Katarzyna Kasia, professora de Filosofia na Academia de Belas Artes de Varsóvia (POL); Luiza Crosman, artista (BRA); Marcos Lutyens, artista (UK/EUA); Maria Cristina Franco Ferraz, professora de Tecnologia da Comunição e Estética na UFRJ (BRA); Rafael Sánchez-Mateos Paniagua, artista (ESP); Raimundas Malašauskas, artista e curador (LIT); Sal Randolph, artista (EUA); Tamar Guimarães, artista (BRA); Tamara Henderson, artista (CAN); Thiago Rocha Pitta, artista (BRA); Virginia Kastrup, professora de Psicologia na UFRJ (BRA); Vivian Caccuri, artista (BRA); Yael Geller, escritora (ISR); Yasemin Nur, artista (TUR).



16/11

Horário: 9h - 16h30 Local: SESC Vila Mariana R. Pelotas, 141 - Vila Mariana

Horário: 17h30 - 19h Local: Pavilhão da Bienal

Parque do Ibirapuera, Portão 3, Pavilhão Ciccillo Matarazzo

17/11

Horário: 9h - 22h30

Local: Auditório da Fundação Bienal de São Paulo (Antigo MAC) Parque do Ibirapuera, Portão 3, Pavilhão Ciccillo Matarazzo - 3º andar

18/11

Horário: 9h - 19h

Local: Auditório da Fundação Bienal de São Paulo (Antigo MAC) Parque do Ibirapuera, Portão 3, Pavilhão Ciccillo Matarazzo - 3º andar

Informações à imprensa: Conteúdo Comunicação

11. 5056-9800

Mariana Ribeiro (<u>mariana.ribeiro@conteudonet.com</u>) 11. 99328-1101 Roberta Montanari (<u>roberta.montanari@conteudonet.com</u>) 11. 99967-3292



